**Viver bem é gastar...**

Saber onde se quer chegar é fácil, difícil é saber o caminho a percorrer. Não é de hoje que as pessoas almejam uma melhor qualidade de vida através de um bom carro, uma boa casa, um emprego dos sonhos (trabalhar o menos possível e ganhar bem), ter tempo para viajar e fazer o que gosta. Na anciedade por estas buscas ficamos cegos e não paramos para nos enxergar nas situações difersas, como: De que forma posso chegar aonde quero? Existem duas alternativas, ou o melhor, duas esferas de vivências que parecem primárias, mas é fundamental entendermos aonde estamos e onde queremos chegar. Vamos pontuar. Em qual situação você se encontra neste momento: você vive ou sobrevive?

Pode parecer exagero, mas vou confessar a você, 80% dos brasileiros sobrevivem. É isso mesmo o que você leu, 80%! Não é exagero. Vamos refletir. Você anda pelas ruas e passa um casal dentro de um belo e esportivo carro, que está financiado e faltam 18 parcelas para quitar. Vivem ou sobrevivem? O mesmo casal programa um final de semana diferente, em um belo hotel fazenda com águas termais, e o pagamento é feito em 3x no cartão. Vivem ou sobrevivem? Por fim, este mesmo jovem casal para finalizar o final de semana vai a um bom restaurante jantar. Na hora da conta paga no crédito para daqui 30 dias. Vivem ou sobrevivem?

Foram três situações para você perceber que esta é a rotina de uma boa parte dos brasileiros (os que talvez não aproveitam uma destas situações são classificados como miseráveis). Em algum momento o casal liquidou alguma conta? Engana-se você achando que este casal é afortunado e que está em condições favoráveis. Não digo todos, mas uma grande parcela deste tipo de casal, está devendo todo o mês, ou está no cheque especial, ou vive estourando o limite do crédito. Por quê? Para impor à sociedade que estão usufruindo de uma vida estável imaginária. Este casal é sobrevivente, pois viver não é gastar, é investir nos momentos. Poderiam ter esperado e feito uma poupança para comprar o carro à vista. Poderiam ter planejado o final de semana e ter pago à vista. E poderiam ter pago o jantar como? À vista!

Quem vive, não faz parcelamento, quem vive usa o dinheiro com responsabilidade, quem vive planeja e organiza os rendimentos sem estourar limites e sem impor aos outros sua situação financeira. Perceba, quem é rico e sabe viver, não esbanja a todo o momento. Não demonstra que pode isso ou pode aquilo. Aliás, quanto menos despercebido e menos chamar a atenção, melhor. Viver e sobreviver depende de escolhas, como tudo na vida. Deixar a fase de sobrevivência e passar a viver com seu real estilo é um privilégio e crescimento espiritual que poucos atingem. Seja o que você é. Caso não esteja aonde você almeja, espere. Trabalhe duro para isso e economize sempre. O segredo está em seu dinheiro ser o seu aliado e não um problema que mês que vem você resolve. Quando houver gordurinhas no seu bolso, gaste-a, com responsabilidade e sem desperdício. Viver bem é ter consciência de suas escolhas.

Autor: Christian Vinícius

Gestor de Conteúdo (@contemnoticia)

Este texto está sob a Lei 9.610/98 (Legislação de Direitos Autorais)

Permitida a reprodução mediante solicitação e citando a fonte.